

SERÁ NO DIA 13 EM MONTEVIDEO A GRANDE MANIFESTAÇÃO DOS POVOS CONTRA A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

MONTEVIDEO, 10 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O grande ato público em defesa da paz e contra as resoluções guerreiras da

Conferência dos Chanceleres, convocado pelos partidários da paz do Uruguai, Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, terá lugar nesta capital no próximo

dia 13, e não a 14, conforme fora anteriormente anunciado. A preparação desse ato vem tendo uma calorosa acolhida nesta capital, en-

tre o povo e os trabalhadores, como indicou a greve geral que teve lugar sexta-feira última, e na qual a classe operária manifestou seu enérgico repu-

dio e resistência aos planos de guerra elaborados em Washington pelos governantes latino-americanos vendidos e associados ao imperialismo lanque.

Dezenas de sindicatos da U.G.T. e organizações sindicais autônomas, abrangendo cinquenta mil trabalhadores de Montevideo, aderiram à paralisação,

aprovada em entusiásticas assembleias. Num grande comício, os manifestantes proclamaram o seu protesto patriótico contra a Conferência.

ELE DISSE

ELE FEZ



URGE ADOTAR PROVIDÊNCIAS QUE ASSEGUREM AO TRABALHADOR DAS CIDADES ALIMENTAÇÃO ADEQUADA TRANSPORTE FÁCIL E HABITAÇÃO BARATA...

CR\$40.00 AVEIA AUMENTO CR\$18.00	CR\$32.00 CAFÉ AUMENTO CR\$35.00
CR\$4.00 CEBOLA AUMENTO CR\$75.00	(PROMESSA-CR\$4.00) CARNE CR\$15.00
CR\$1.50 TRANSPORTE AUMENTO CR\$2.00	CR\$3.20 FEIJÃO AUMENTO CR\$37.00
CR\$2.000.00 ALUGUEL HABITAÇÃO CR\$30.000.00	CR\$50.00 MEDICAMENTOS AUMENTO 50%

CONCENTRAÇÃO NO DIA 18 EM FRENTE DO ITAMARATI

Mensagem de protesto dos patriotas contra as resoluções da Conferência dos Chanceleres — Conclamação do Movimento Carioca Pela Paz

A SECRETARIA do Movimento Carioca Pela Paz distribuiu à imprensa a seguinte nota: «O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS — cumprindo sua finalidade de alertar o povo contra o perigo de uma nova guerra — denunciou o espírito eminentemente guerreiro da Conferência dos Chanceleres dos Países Americanos, quando de sua convocação pelo governo dos Estados Unidos. Em documentos que então

tornou públicos, com o apoio de diversas entidades que participam da campanha em defesa da paz, o M.C.P.P.C.A.A. chamou a atenção do povo para o perigo da «organização de um exército latino-americano de 140.000 homens, sob o comando dos Estados Unidos» e de outras resoluções a (Conclui na 4a pag.)

REPORTER POPULAR

POR ABSOLUTA falta de espaço somos forçados a adiar novamente a publicação das bases para concessão de prêmios aos repórteres populares, o que faremos amanhã.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 663

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1951

FALTA CARNE POR CAUSA DA EXPORTAÇÃO

60% DAS REZES ABATIDAS NO BRASIL SÃO INDUSTRIALIZADAS E MANDADAS PARA O EXTERIOR

Uma política orientada em defesa do interesse do povo proporcionaria 3 mil hões de toneladas de carne para o consumo interno sem aumento dos rebanhos

A NOVA TABELA da carne dá aos açougueiros o direito de fazerem os preços. Assim, estes foram elevados, de um modo geral, para 20 a 25 cruzeiros, custando os pesos especiais de 35 a 40. O «filet mignon» está sendo vendido até a 50 cruzeiros.

Esta tabela foi feita pelo governo. No entanto, as mesmas autoridades que resolveram o assunto estão agora ameaçando os açougueiros e responsabilizando-os pelo aumento excessivo dos preços. Procuram

com isso encobrir os verdadeiros culpados pela exploração e as suas concessões aos frigoríficos estrangeiros. Na verdade, a crise atual, como as anteriores, é causada pelas companhias frigoríficas. Naturalmente, os açougueiros também não deixam de aproveitar as circunstâncias para esconder o consumidor.

O PROBLEMA DA CARNE

A escassez da carne no mercado interno não pode ser resolvida com os tabelamentos do tipo Mendes de Moraes. O abastecimento deficiente é o resultado do descalabro geral, aproveitado da melhor maneira possível pelos frigoríficos que impõem condições e exigem que o governo faça o que ordenam.

Conseguem assim industrializar e exportar a maior parte do produto da matança, que segundo técnicos do Ministério da Agricultura ultrapassa até a 60 por cento do abate.

Antes de a carne chegar a massa do consumidor, passa pelas mãos de 7 intermediários, no mínimo. São eles: criador, criador, intermediário, frigorífico, marchante, chiqueiros e açougueiros. Pois bem, os frigoríficos controlam, direta ou indiretamente, as atividades de cada um desses grupos. O último relatório da Coordenação Mobilização Econômica, publicado em 1948, e no qual é reconhecida o fato de serem os frigoríficos os responsáveis pela falta de carne no mercado in-

terno, são essas empresas estrangeiras assim definidas: «Grandes estabelecimentos pertencentes a organizações de

âmbito internacional e que constituem grandes potências financeiras». (Conclui na 4.ª pag.)

VIDA, PAZ E ALEGRIA

Uma legenda que fala às aspirações da mocidade brasileira — Preparativos do Festival da Juventude, e seu programa — Vários concursos despertam geral interesse — Entusiasmo e apoio caloroso à grande iniciativa



Flagrante colírio durante a reunião de uma das comissões do Festival.

CARTAZES coloridos aparecem nos muros da cidade. Rostos sorridentes, uma legenda que fala em vida e alegria. Anunciam o I Festival Brasileiro da Juventude, marcado para a segunda quinzena de maio. Uma festa onde estarão reunidos moços de todo o país, e serão realizados torneios esportivos, concursos literários e artísticos. Os impressos distribuídos pela comissão organizadora esclarecem que a iniciativa tem como objetivo promover o encontro de rapazes e moças, congregar os valores mais representativos da juventude brasileira, sob o dístico das suas mais legítimas aspirações, representadas no amor à vida, em seus desejos de alegria e felicidade.

Os preparativos do festival marcham febrilmente, com o entusiasmo próprio dos jovens. Eles virão ao Rio para dançar e cantar, participarão dos concursos e disputas, oferecendo magnífica demonstração de fraternidade. Os problemas que preocupam nossos moços estarão presentes ao festival, e a sua simples realização afirma a vontade de paz da nossa juventude, as suas esperanças em uma vida tranquila, onde não faltem escolas, trabalho e alegria.

APOIO DE TODOS OS JOVENS

Festivais preliminares serão levados a efeito em todos os Estados. (Conclui na 4a pag.)

PROSEGUE A OFENSIVA COREANA

PARIS, 10 (F.P.) — Prossegue em seu segundo dia a ofensiva dos exercícios populares na Coreia. Notícias transmitidas de Tóquio informam que estão se travando grandes combates principalmente na frente central. Houve uma grande batalha aérea entre caças norte-americanos e aviões da Força Aérea da Coreia Popular. Aumentou a censura imposta pelo comando lanque aos correspondentes de guerra das próprias agências imperialistas.

PREÇO

50cts

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO

A COMISSÃO Organizadora da II Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, em sua última reunião realizada sexta-feira última, elegeu uma grande comissão para organizar os festejos do dia Primeiro de Maio. A comissão conta com representantes de vários setores, entre os quais: trabalhadores da Light, Construção Civil, Sapateiros, Comerciantes e outros.



Manuel Ramos

MONSTRUOSO PROCESSO CONTRA MANOEL RAMOS

GRAVEMENTE FERIDO, PELOS POLICIAIS, É ACUSADO DE AGRESSÃO CONTRA SEUS ALGOZES

É preciso que se organize a solidariedade ao bravo operário a fim de que seja paga a fiança e possa recuperar a liberdade

DEPOIS de várias tentativas sem resultado, conseguimos, afinal, localizar o paradeiro de Manoel Ramos, o bravo operário da Bangü, que Silverinha no auge de seu desejo de maior lucro, mandara assassinar.

Como se sabe, Manoel Ramos foi preso no dia 3 do corrente, defronte da Fábrica, pelo fato de haver distribuído volantes contra uma portaria baixada por Silverinha, instituindo um sistema arbitrário de multas dentro da

empresa, que significa um verdadeiro roubo nos já miseráveis salários do pessoal.

O HABEAS-CORPUS NEGADO O hapeas-corpus impetrado em seu favor pelos advogados Athaide Nogueira e Francisco (Conclui na 4.ª pag.)

MAIS BARRAQUEIROS DO QUE COMPRADORES

AS FEIRAS APRESENTAM ASPECTO DESOLADOR PORQUE O POVO CADA VEZ PODE COMPRAR MENOS

À proporção que os preços sobem diminui o consumo dos gêneros de primeira necessidade

ANTIGAMENTE as feiras podiam ter esse nome. Eram realmente feiras. Logo cedo, as diversas ruas se enchiam de compradores e grandes aglomerações se formavam em torno de

cada barraca. Difícil era mesmo andar nas feiras, tal o movimento das pessoas. Os barraqueiros ficavam assobrados.

Ontem visitamos a feira de Grajaú, localizada em ruas pró-

ximas à Praça Verdun. Estava às moscas. Assim permaneceu toda a manhã. Armadas as barracas de um lado e outro da rua, deixavam um grande espaço em vazio, pois os compradores não apareciam.

FEIRA POBRE

A feira do bairro de Grajaú já foi boa. Antes havia de tudo. A de ontem, porém, era pobre. Basta dizer que não havia nem laranjas e nem bananas. Apenas duas barracas vendiam bananas d'água mirradas e outras duas, laranjas verdes a 6 cruzeiros a dúzia. Quem vai a feira e não compra banana não foi a feira. Pois ontem aconteceu isto a muitos. Nem a banana e nem a laranja eram convidativas e lá ficaram torrando ao sol.

É tão escasso o número de compradores que as feiras já parecem com a rua da Carioca ou rua Larga. Os empregados batem palmas e agarram pelo braço o popular que passa.

— Aqui, aqui Temos tudo. Os nossos são os melhores preços da feira.

Mas nem com esse processo, a barra aumenta a venda.

Indagando de diversos barraqueiros o motivo do desaparecimento dos compradores, alguns não escondiam o motivo: — São os preços.

Na barraca de cereais, o vendedor nos comunica: — O movimento da minha barraca diminuiu muito. Talvez a metade do que vendíamos antes. Para cada feira trazemos uma quantidade menor de mercadorias e sempre temos o trabalho de levar uma grande parte de volta.

PREÇOS ASTRONOMICOS

Os preços aumentam mesmo qualquer indivíduo. Um pé de alface está por 1 cruzeiro e um único limão, 50 centavos. As verduras e frutas da feira de Grajaú eram escassas. Havia por exemplo uma barraca com uns 50 abacaxis dos pequenos, vendendo cada um a 5 cruzeiros. Esses eram os únicos abacaxis da feira. Os abacates eram de diversos tamanhos, indo os preços de 1,50 até 4 cruzeiros. No entanto, o abacate que se podia co-

mer era o de 4 cruzeiros; os outros, pequenos e já com a casca toda negra.

As barracas de cereais eram as mais numerosas. Mas também não havia feijão preto. Um ou outro saco de um tipo que as donas de casa refugavam, a (Conclui na 4a pag.)

MR. LODI E O POVO

J. A. FERRAZ

Telegramas de Washington informam que Mr. Lodi andou brilhando na Conferência dos Chanceleres. Os jornais das tristes janques fizeram-lhe grandes elogios por ter afirmado que o combate ao comunismo deve ser feito em caráter permanente. E foi ali, diante do grande homem de negócios, afirmando que «o único meio de combater-se eficientemente a incursão e a propagação do extremismo está na sistemática e permanente melhoria de condições da vida humana».

O sr. Lodi quando fala não faz apenas por si. Ele é, sem dúvida, componente destacado do grupo de grandes latifundiários e capitalistas que dá ordens ao Brasil. Se ele quisesse mesmo melhorar o padrão de vida do povo, estaria em suas mãos tomar medidas. Elevação dos salários e paralisação da carestia, por exemplo. Isso não é nada de impossível, havendo vontade e disposição de fazê-lo. Mas o que faz, na realidade, o nosso governo, o que fazem os patrões, o que faz Mr. Lodi quando os trabalhadores e o povo reclamam «condições de vida humana»? Respondem com violência, com polícia, com cadeia, com espancamento, com demissão em massa de trabalhadores.

O que esses senhores entendem, então, na realidade, por «melhoria de condições»? Está claro que se referem a aumento dos seus próprios lucros. Grandes negócios, negociações «limpas» ou sujas; o que querem é ficar cada vez mais ricos. Querem os americanos comprar um pedaço do Brasil? Querem o sangue da juventude brasileira? Querem se apropriar de nossas riquezas minerais? Só há uma resposta: quanto dão? Qual a participação de Lodi e Cia. nesse negócio? Somente esses pensamentos ocorrem a Mr. Lodi, a Mr. João Neves, a Mr. Daudt, a Mr. Schmidt e outros parceiros da mesma quadrilha. A isso chamam eles «incentivar a produção nacional», «aumentar o ritmo de nossa industrialização», «elevar o padrão de vida do povo».

E poderia ter outro significado essa fraseologia enroscada? Claro que não, porque o único caminho que nos pode conduzir à elevação do padrão de vida do povo, à criação de «condições de vida humana» é exatamente o caminho oposto ao de Mr. Lodi, é o caminho da revolução democrática e popular, é o caminho da libertação nacional. E isso não é uma afirmação vaga: é uma afirmação científica com base em experiências vivas. Qual foi o governo que depois de ter um país talado por guerras e revoluções durante cerca de 40 anos, tendo recebido como herança a mais calamitosa das inflações e a mais completa desorganização, conseguiu em menos de três meses fazer o custo da vida baixar em 20%?

Pois não foi o governo da China? E por que? Precisamente porque lá foi feita a revolução democrática popular, porque lá o governo fez reformas de base e se interessou realmente pelas condições de vida do povo — e não pelos lucros dos antigos Mr. Lodi de lá, como os daqui enriquecidos a custa do suor e da fome de milhões.

E em que outros países sabe Mr. Lodi que o nível de vida do povo está aumentando? Seus nomes são Polónia, Tchecoslováquia, Rumania, Bulgária, Hungria. E não sabe também Mr. Lodi que o salário real dos trabalhadores soviéticos é hoje praticamente o dobro do de 1947, apesar de toda a destruição realizada pelos nazistas? E, no entanto, todos estes dados não são tirados do PRAVDA nem do «New York Times», do «Economist» e outros órgãos capitalistas transcritos aqui por uma revista dos amigos de Mr. Lodi, a «Conjuntura Econômica».

Não se preocupe, Mr. Lodi, com essa questão das condições de vida do povo. O próprio povo está descobrindo, mais rapidamente do que o sr. pensa, o caminho que pode conduzi-lo a conquistar o direito a uma vida digna.

(Continuação)

A profissão de aviador de caça havia familiarizado Degtiarenko com o perigo. Quando se lançava ao combate aéreo, nunca pensava na morte, ainda mais sentia uma espécie de emoção, jubilo. Mas assim, na floresta, sozinho...

— Quando o encontraram? — Quando? — O velho moveu os lábios, aceitou outro cigarro de pipeira, desmanchou-o e começou a enrolar o fumo a seu jeito. — Perguntas quando? Sim, agora justamente faz uma semana que aconteceu.

O piloto calculou mentalmente e concluiu que Alexei Mereziév se arrastara durante dez dias. Arrastar-se durante tanto tempo, ferido, sem alimento, parecia completamente inverossímil.

— Bem, obrigado, avô! — disse o aviador abraçando fortemente o velho e estreitando-o contra o peito. — Obrigado, irmão!

— De que, de que? Que há para agradecer? Os agradecimentos são demais! Como se eu fosse um estranho, um estrangeiro? Ah! E' isso que quer dizer, não? — e dirigindo-se à nora, que estava de pé na invariável atitude de amarga meditação feminina, com os braços cruzados sobre o peito, o velho apoiado na palma da mão, gritou irritado: — Apá-nos esses alimentos do chão! Matracal! Perder esse tesouro!... Além de tudo um «obrigado»! Tem graça!

Enquanto isso, Lenochka acabava de embulhar Mereziév nos cobertores.

— Não é nada grave, não é nada grave, camarada tenente, — repetia apressada e atropeladamente a enfermeira. Em Moscou, ficará bom rapidamente. Moscou é a capital! Outros mais graves ficam bons!

Pela excessiva animação com que falava e as repetidas afirmativas de que o curariam ra-

Querem a Guerra os Latifundiários E Capitalistas da América Latina

Pretendem acumular grandes lucros à custa do sofrimento dos povos — Um artigo de Kalugin, ex-correspondente da agência Tass no Rio, publicado na revista «Bolchevique»

PARIS, abril, (Correspondência especial) — Via aérea) — A revista «Bolchevique», órgão teórico e político do Comité Central do Partido Comunista (b) da U.R.S.S., publica, em seu último número, um artigo do publicista Jorge Kalugin, ex-correspondente da agência Tass no Rio de Janeiro, acerca da participação dos círculos governamentais dos países latino-americanos nos preparativos de uma nova guerra mundial. E' o seguinte o resumo do artigo:

«Nas declarações feitas pelo camarada Stalin ao correspondente do «Pravda» há uma referência ao papel dos países latino-americanos que, conjuntamente com os 10 países membros do Pacto do Atlântico Norte, formam o núcleo agressivo da ONU. Por que os países latino-americanos constituem agora o exército mais unido e obediente dos Estados Unidos na ONU? Em consequência da política de guerra seguida pelos Estados Unidos, quase todos os 20 estados latino-americanos são dependentes apenas do ponto de vista formal. Na realidade, são colônias dos Estados Unidos. No sentido econômico, político e militar, dependem dos imperialistas norte-americanos. A maioria dos países latino-americanos, como foi assinalado no Boletim de Janeiro do Bureau latino-americano de Investigações de New York, é governada por ditadores que mantêm regimes pró-fascistas com uma orientação descaradamente pró-norte-americana.

O jornal «Justicia», de Montevideo, que recentemente acusou os presidentes das repúblicas latino-americanas, disse o seguinte: «Trata-se de uma corja descarada de serviçais de Wall Street, defensores dos seus interesses, são ditadores sanguinários, grandes industriais, demagogos desavergonhados e teóricos do mal-dito regime capitalista». Quem são eles? E' Somoza, assassino de milhares de patriotas da Nicarágua, sustentado pelos milionários dos E.E. UU. E' Trujillo, ager. de Wall Street que há 20 anos exerce uma repressão sangüinária sobre o povo e que arruinou 100 mil camponeses para entregar as terras deles aos monopólios norte-americanos. E Gonzalez Videla, estrangulador das liberdades democráticas do Chile. E' Laureano Gomez, carrasco do povo colombiano, agente de Rockefeller, que nos últimos anos aniquilou 30 mil operários e camponeses que lutavam por pão, pela democracia e pela paz. E' Getúlio Vargas, ditador fascista do Brasil, que vendeu o país aos imperialistas norte-americanos, são outros governantes

das repúblicas do centro e do sul da América. Todos eles estão estreitamente ligados aos monopólios norte-americanos, aos latifundiários, industriais e banqueiros nativos. Conseguem grandes riquezas nas suas negociações com os monopólios norte-americanos, a quem fornecem matérias primas estratégicas, e com a venda da soberania de seus países.

Os capitalistas latino-americanos acumulam grande riqueza com os fornecimentos militares realizados por eles próprios e em comum com os monopólios norte-americanos. Durante a segunda guerra mundial surgiram na América Latina muitas das chamadas «sociedades mistas», formas com a participação de capitais norte-americanos e de capitais nacionais. O secretário geral do Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes, declarou a esse respeito: «...visa com isso o imperialismo, além da vantagem inegável de absorver o capital financeiro de outros países e manobras com toda a sua vida econômica, encobrir o caráter estrangeiro da exploração, nela envolver a própria burguesia local e conseguir sua proteção».

Depois de se referir aos enormes lucros proporcionados pela guerra, prosegue o artigo de Jorge Kalugin:

«Se para os capitalistas e latifundiários a segunda guerra mundial foi uma fonte de enriquecimento, para as populações desses países foi uma fonte de sofrimentos que aumentou ainda mais as necessidades e a fome. Assim, no Brasil e na Bolívia o custo de vida mínimo de 1940 a 1945 aumentou 2 vezes e dois décimos, no México e no Chile, aumentou 2.1 etc. Nos últimos anos, o nível de vida das massas latino-americanas diminuiu ainda mais. Em alguns países da América Latina os preços subiram astronômicamente em virtude da inflação. Nos últimos três anos o custo de vida na Argentina aumentou 76%; no Peru, 66%; no Chile, 53%; na Colômbia, 39%; na Bolívia e Brasil, 24%. Dos 135 milhões de habitantes da América Latina, 85 milhões passam fome.

Presentemente, em relação com os preparativos da guerra tramada pelos círculos governantes dos E.E. UU., os lucros dos latifundiários e capitalistas latino-americanos aumentam novamente. As suas operações financeiras tornam-se deveras lucrativas, sobretudo depois que os imperialistas norte-americanos se lançaram à sangrenta aventura bélica na Coreia.

Os latifundiários e capitalistas da América Latina conseguem lucros fabulosos à custa do sangue do povo da Coreia. O adjunto de Secretário de Estado norte-americano, Miller, declarou recentemente com toda destaque: «O aumento considerável da procura de muitos artigos produzidos e exportados é o resultado da continuação das ações armadas na Coreia e da intensificação do ritmo da produção de armamentos nos Estados Unidos e na Europa ocidental».

Tudo isso, e em particular a ganância dos latifundiários e capitalistas latino-americanos em conseguir lucros astronômicos, confirma com toda a clareza as palavras do camarada Stalin sobre as causas que levam os círculos governantes dos países latino-americanos a desejarem o desencadeamento de uma nova guerra em qualquer parte.

Findando diz o artigo: «Os povos latino-americanos protestam contra a política de guerra e lutam cada vez mais ativamente pela paz.»

COPIAS

— A MAQUINA E MIMOGRÁFICA E HELIOGRÁFICA RAPIDEZ — S. G. ILO — PERFEIÇÃO
RUA DO ROSARIO, 136
1.º andar — TELEFONE 43-7217
43-7217 UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SAL. 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

NOTA INTERNACIONAL

Os Ianques Preparam Novo Golpe

Depois do ato de agressão aberta dos imperialistas na Coreia, novo golpe está sendo ativamente preparado pelas forças agressivas, através da projetada denúncia do Tratado de Yalta. Essas tentativas evidenciam o empenho dos imperialistas no sentido de lançarem não apenas lenha, mas também gasolina e outros combustíveis na fogueira do Extremo Oriente. Qual o objetivo da almejada denúncia do Tratado de Yalta? Simplesmente provocar uma guerra entre a União Soviética e o Japão, sob o cínico pretexto de reconquista das Kurilas e do sul da Sakalina.

Tudo isso se passa enquanto sistematicamente os imperialistas sabotam as propostas de Gromiko em Paris, temerários do «perigo de paz» representado pela realização, aos olhos de todos os povos do mundo, de uma Conferência das Quatro Grandes Potências. Tudo se passa enquanto se recusam a dar passos de paz sugeridos por Nehru e pelos países do bloco árabe-asiático.

Iniciando a campanha pela «restituição» das Kurilas e do sul da Sakalina, ao Japão, os americanos e seus agentes salvados do incendio da camarilha fascista japonesa procuram lançar a confusão entre os estudantes de História, porventura esquecidos de que o sul da Sakalina e as ilhas Kurilas foram tomados outrora à Rússia e restituídos à União Soviética pelos acordos de Yalta e do Cairo. O plano americano prevê a possibilidade de apresentar ao mundo os agressores de Pearl Harbour como vítimas de uma «agressão» soviética. Desse modo os americanos justificariam o rearmamento já iniciado no Japão, através da organização de uma suposta polícia de 218 mil homens, dotados de armas anti-tanques, canhões, aviões e de uma suposta polícia marítima com uma frota de 300 barcos que marcha para elevação desse numero a 600.

Os americanos podem não ser habéis mistificadores e é possível afirmar que suas calúnias e deformações geralmente se apresentam aos olhos do povo muito mal alinhavadas. Mas uma coisa é preciso reconhecer: eles fazem o que está na medida de seu engenho e arte para subverter os fatos, falsificar a História, apresentando-se como anjos da paz ou guardiões da civilização cristã, em luta permanente contra os demônios vermelhos. Ainda agora, Marshall reclama nos Estados Unidos, contra a situação, a seu ver cada vez mais tensa, enquanto o presidente da Câmara dos Representantes, sr. Sam Rayburn, exclama que os de seu bando correm um perigo terrível, pois «os russos fazem concentrações aqui e lá e em toda parte». Ante um pedido de esclarecimentos detalhados, o sr. Rayburn não soube concretizar o boato, limitando-se a afirmar que soubera essas coisas medonhas em fonte segura.

Evidentemente Marshall e Rayburn não se enquadram entre aqueles loucos furiosos a que se refere Ehrenburg em telegrama que ontem publicamos. Eles pertencem a uma fauna muito mais perigosa, que é a dos que não rasgam dinheiro e escolhem escrupulosamente sua comida. Marshall e Rayburn formam entre aqueles multi-milionários dos super-lucros da entrevista de Stálin, que consideram as guerras como um negócio lucrativo, capaz de render fabulosos ganhos. O que eles visam é estabelecer uma cortina de fumaça capaz de mascarar toda a política agressiva, de preparação de guerra e de atos concretos e brutais como a invasão da Coreia, o bloqueio da Formosa, as ameaças de nova agressão à China e agora a tentativa de denúncia do Tratado de Yalta, como ponto de partida para uma agressão à União Soviética por meio do Japão que eles próprios estão ilegalmente rearmando.

Esta é a nova ameaça do imperialismo ianque à paz do mundo.

Associação Montese de Ajuda e Solidariedade

Da Associação Montese de Ajuda e Solidariedade pedem-nos a publicação do seguinte: «Tendo a Comissão Central de Solidariedade fechado sua sede e destinando-se a A.M.A. S. a idênticas finalidades, como rezam seus Estatutos «congregar homens e mulheres, no sentido de defender aqueles que vierem a ser privados do gozo natural dos seus direitos», vem a Diretoria da A.M.A.S. colocar à disposição dos

seus associados e do público em geral seus serviços jurídicos e de assistência social, toda vez que alguém seja vítima de perseguição política, religiosa ou racial.

Sede: Avenida Graça Aranha, 81 s. 1207 - 12.º.
Horário: das 9 às 11 e das 14 às 20 horas.

(a.) DR. DARCYLIO ARRUDA DA CONCEIÇÃO — Diretor
secretário; DR. MILTON LOBATO, pelo Conselho Fiscal.

TRES AMIGOS

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

pidamente, Andrei compreendeu que o exame dera resultados desalentadores e que o estado do amigo era grave. «Que estará dizendo essa tagarela!» — pensou, contrariado, com a «enfermeira de ciências médicas». Mas como na unidade ninguém levava a sério a morte e diziam brincando que só sabia curar o mal de amor, pouco a pouco Degtiarenko consolou-se com essa ideia.

Envolto em mantas, apenas com a cabeça à mostra, Alexei fazia lembrar a Degtiarenko a múmia de um desses faraós que aparecem nos livros escolares de História da Antiguidade. O aviador acariciou com a mão enorme as faces do amigo cobertas de uma emaranhada e áspera barba avermelhada.

— Não é nada, Alexei. Vão te curar. Há ordem de te levar hoje mesmo a Moscou, para um hospital importante. Ali, todos são professores. E umas enfermeiras — estalou a língua e virou os olhos para Lenochka — que ressusitam até os mortos!

PREFIRA
Café Paulicéa
100% PURO E
100% GOSTOSO
Distribuidores dos Afamados
BISCOITOS
CONFIANÇA
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
Tel.: 49-2020

tos! Voltaremos a fazer piruetas no ar. — Mas naquele instante Degtiarenko apercebeu-se que estava falando como Lenochka, com a mesma animação palavrosa e óca. As mãos que acariciavam o rosto do amigo sentiram-se imediatamente úmidas. — Bem, onde está a padidola? Carreguem-no! Por que esperam? — ordenou irritado.

Alexei foi colocado cuidadosamente na padidola. Varía junto todos os pequenos objetos do enfermo, fazendo com eles um pacote.

— Espera — deteve-a Alexei, enquanto introduzia na bainha o punhal do S.S. que o manhoso avô Mikail examinara com curiosidade, limpando-o, afiando-o, e experimentando-o com o dedo, em mais de uma ocasião. Toma, avozinho, como lembrança.

— Obrigado, Alexei, obrigado! Bom aço, olha. E alguma coisa em língua estranha está escrito aí — disse, mostrando-o a Degtiarenko.

— «Ales fur Deutschland». «Tudo pela Alemanha», — traduziu Degtiarenko, lendo a inscrição gravada na folha.

— «Tudo pela Alemanha» — repetiu Alexei, recordando como conseguira aquele punhal. — «Tudo pela Alemanha».

ranjou a vela, aproximou-se do colchão listrado, que conservava ainda a forma da figura humana e acariciou-o com a mão. Seus olhos pousaram no ramo de flores que, na precipitação da saída, todos haviam esquecido. Eram alguns ramos entrelaçados de lilazes de estufa, pápidos, murchos, semelhantes aos moradores da aldeia fugitiva que passara o inverno nas últimas e frias covas. A mulher pegou o ramo, aspirou o ténue e delicado perfume primaveril, apenas perceptível no ar sufocante da casa, e num movimento súbito, atirou-se no catre, soluçando amargamente.

Capítulo 18

Toda a população da aldeia saiu para despedir-se do inesperado hóspede. O avião estava fora do bosque, sobre o gelo — derretido nas bordas, mas ainda liso e sólido — de um pequeno lago. Para chegar lá não havia caminho. Pelo campo afora, por cima da neve esponjosa e

PASTAS
BULSAS
MALAS

Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10.

A TRAVESSIA DO MUNDO

(Resumo do not. telegráfico da I.N.S., da I.P. e da Telepress)

CONTRA ATTLEE

Aumenta nas fileiras do Partido Trabalhista a indignação contra a política de Attlee de completa subordinação aos americanos. No Congresso de Mulheres, de orientação dos trabalhistas, realizado em Brighton, levantou-se um protesto contra isso e uma crítica à corrida armamentista do governo inglês.

NOVOS POÇOS

Os jornais de Moscou publicam uma carta dos trabalhadores petrolíferos de Krasnodar dizendo que antes do prazo previsto foi iniciada a exploração de novos poços de petróleo. Espera-se no ano corrente uma extração de 35 mil toneladas acima do plano.

PELA PAZ

Reuniu-se em Pequim o Comité Popular em Defesa da Paz e Luta contra a Agressão Americana, que decidiu iniciar a coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz pela conclusão de um Pacto entre as cinco grandes potências.

SAUDAÇÃO

O Comité Anti-Fascista das Mulheres Soviéticas enviou um telegrama de saudação às grandes lutadoras pela paz Pak Den Ai, Eugénie Cotton e Ching-Ling, laureadas com os Premios Internacionais Stalin.

A Venda em Todas as Bancas

"Para Todos"

ORGÃO DE COMBATE DA LITERATURA E ARTE DE VANGUARDA

Colaboração de Osvaldo Pereira, Dalcídio Juranid, Floriano Gonçalves, Alina Palm, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Claudio Santoro, Raul Gonzalez Tuñon, Egidio Squeff e outros Artigos traduzidos de Ilya Ehrenburg, A. Fadeev, Nicolás Guillén, notas e comentários de atualidade.

COISAS DA CIDADE

DA SACADA do jornal, sobre a rua da Carioca, vemos chegar um caminhão da Prefeitura, de onde descem varios policiais. Tem o jeito de quem vai enfrentar algum ferrabraz.

— Olha o rapa! Olha o rapa!

Mas já era tarde. Os mastodontes do sr. Mendes de Moraes haviam posto a mão no cinto de bugingangas do pobre velho, que pedia quase em lágrimas que não lhe arrebatassem o sustento de sua família. Como resposta recebeu uns empurrões, diante de uma pequena multidão indignada que então se formava.

Quando o caminhão se movimentou, esturrou a via das populares. Mais adiante o carro parou, e os heróis arrebatam a lata de amendoim de um garoto de menos de dez anos. Lá se foram, em seguida, como se tivessem cumprido uma grande proeza. Estava garantida a ordem e a lei do governo do sr. Getúlio Vargas e seu amigo Mendes de Moraes.

Que pretende o Prefeito com esse amendoim? Era o que alguns perguntavam. Cenas como essa da rua da Carioca, multiplicam-se por toda a cidade. Os tubarões da industria lesam o fisco quando querem e como entendem, passando dinheiro por baixo da mesa ou mesmo sem gorjeta, porque são amigos do poder, de que também participam. Transgressores da lei são os pobres vendedores de bugingangas, em geral com família numerosa sob sua responsabilidade.

O carioca em geral não deixa de manifestar sua repulsa ao rapaz, mas é preciso que a solidariedade se mostre mais viva e concreta, inclusive, impedindo a consumação do roubo. Porque, não há dúvida, se trata de ladrões. São ladrões com licença da Prefeitura. Que fazem esses policiais com as mercadorias recolhidas?

Ficam com eles e seus chefes. Uns gatunos, não resta dúvida.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

5 MIL BRASILEIROS

Como "Time de Combate"

OS GENERAIS DO DOLAR AFRONTAM O NOSSO POVO, EXIGINDO CARNE DE CANHÃO PARA A CORRÊA — CUMPRINDO AS ORDENS DA CARTA SECRETA DE TRUMAN A VARGAS

Depois de encerrada a Conferência dos Chanceleres, o ministro-quisling João Neves da Fontoura apresentou-se a Truman para receber o prêmio de seu servilismo e entregar a carta de Vargas em resposta à mensagem secreta de «boss» de Casa Branca.

O texto da carta de Vargas também não foi revelado. João Neves limitou-se a declarar que se trata de «uma carta de amigo para amigo». Estamos, como se vê, em pleno regime da diplomacia secreta, no qual as decisões vitais para os destinos da nação são tomadas à revelia do povo.

Conforme a denúncia que publicamos, uma das coisas que Truman exigia na carta era o envio de tropas brasileiras para a Coreia. A delegação de Vargas respondeu a essa intimação secundando obedientemente, na Conferência, a proposta americana apresentada à Comissão Política e Militar, e logo aprovada, a qual determina a criação de um exército continental destinado a combater na Coreia ou onde os americanos entenderem.

As medidas para arrebatar

a nossa juventude como gado de corte para a guerra na Coreia já vêm sendo tomadas. Informa um correspondente dos jornais de Chateaubriand que o general Paulo Figueredo, consultor militar da delegação de Vargas, encontrou-se com os generais lanques de Pentagão, «para discutir, dentro do terreno técnico, a questão de armamento, de acordo com as missões que caberão às nossas Forças Armadas na defesa do Hemisfério». E acrescenta a notícia: «Na ocasião foi afluída a questão da Coreia, declarando os americanos que, dada a alta qualidade que as Forças Brasileiras revelaram na Itália, eles considerariam, do ponto de vista militar, extremamente útil se pudessem contar com um «combate-team» de cinco mil homens do nosso Exército, para reforçar as tropas das Nações Unidas».

Essa correspondência mostra como os generais do dólar já dispõem abertamente da vida dos jovens brasileiros, considerando o nosso exército como um simples destacamento sob seu comando. A es-

ta humilhante situação nos reduziu o governo de Vargas, que não faz senão cumprir as ordens de Truman na sua carta secreta.

E' evidente que a cifra de cinco mil homens é apenas uma cifra inicial — o «time de combate», como diz o escriba do nauseabundo Chatô, à maneira lanque. Para o

«exército continental» os americanos querem quarenta mil homens, e irão exigindo cada vez maior número de brasileiros para o massacre geral que estão preparando — a terceira guerra mundial.

O cinismo de Vargas chega a ponto de, após essas vergonhosas resoluções, vir apresentar a sua atuação em Was-

hington como uma «vitória brasileira», como diz ontem o órgão oficial «A Manhã». Foi esta, ao contrário, uma das páginas mais negras de nossa história. E o atual governo será chamado a prestar conta de sua posição de lacão pelo nosso povo, que deseja acima de tudo a paz e a independência nacional.

GALERIA DOS INIMIGOS DA HUMANIDADE

MAC CLOY E LUCIUS CLAY

Socios de Banqueiros e Industriais

JOHN MAC CLOY — nomeado Alto Comissário americano na Alemanha ocidental, é um exemplo vivo da interpenetração do grande capitalismo e da alta finança, de suas relações internacionais e dos métodos que eles utilizam para influenciar a política governamental.

Antes da guerra, Mac Cloy foi associado dos escritórios jurídicos de Wall Street, Cravath, Gersdorf, Swaine e Wood, e tem sido advogado-conselheiro principal do truste alemão I. G. Farben.

E' especialista em questões jurídicas ligadas às grandes empresas, principalmente em negócios de âmbito internacional. Em 1940-45 esteve no ministério da Guerra, chegando a Secretário-adjunto. Em 1945, na qualidade de Secretário-adjunto da Guerra, visitou as zonas americanas de ocupação na Europa. Colocou pessoalmente o general Lucius Clay como chefe americano das questões econômicas naquele país. Em 1945 abandonou o governo para tornar-se sócio dos escritórios jurídicos de Rockefeller, Milbank, Tweed, Hope Hadley e Mac-Cloy.

Em 1947 foi nomeado presidente do Banco Mundial e distribuiu os postos-chaves fazendo nomear Eugene R. Black, vice-presidente do Chase National Bank (de Rockefeller). Administrador-diretor desse banco para os Estados Unidos, e Roberto Garrier, vice-presidente do General Food, vice-presidente do banco.

Em 1949 foi nomeado Alto Comissário americano na Alemanha. Seus colaboradores são Chester MacClain, velho associado de Cravath; Robert Hanes, representante da E. C. A. na Alemanha, irmão de John Hanes, o homem de Morgan na Carolina do Norte. O diretor da seção de intercâmbio do governo militar americano com o estrangeiro é Robert Bogden, antigo vice-presidente do banco J. Henry Schroeder. O pessoal de MacCloy que trabalha na Alemanha é escolhido pelo escritório jurídico Cravath de Nova York, que serve igualmente de conselheiro jurídico da famosa Pinkerton Detective Agency.

MacCloy está estreitamente ligado aos interesses do banqueiro Morgan pelo jogo de alianças familiares. O irmão de sua esposa é John S. Zeissler, administrador da J. P. Morgan Company. Uma das irmãs de sua esposa casou com Douglas, antigo embaixador americano na Grã-Bretanha e presidente da Morgan's Mutual Life Insurance Company (empresa de seguros).

As ligações de MacCloy com os interesses financeiros alemães remontam a muito tempo, foram criadas graças à sua ati-

vidade jurídica a serviço dos cartéis, ao posto que ele ocupou imediatamente depois da guerra,

Lucius Clay é diretor do Comitê de Defesa Passiva do Estado de Nova York, partidário



Lucius Clay, do grupo Morgan, que se celebrou por haver libertado Ilse Koch, a fera de Buchenwald

na Alemanha, e lá também por força de alianças familiares — a prima de sua esposa casou com Konrad Adenauer, atual chanceler da Alemanha ocidental e administrador do Banco Alemão, ligado ao truste alemão do aço.

GENERAL LUCIUS CLAY — celebre por haver posto em liberdade a Ilse Koch, a Fera de Buchenwald. Foi escolhido pessoalmente por Mac Cloy em 45 para porta-voz militar americano na Alemanha. Nesse país, em 1949, nomeou uma comissão encarregada de por em movimento a indústria siderúrgica do Ruhr, comissão composta de quatro representantes da firma Morgan's U. S. Steel, um representante do grupo financeiro de Cleveland e outro da Irland Steel, além de três representantes do truste alemão do aço.

Quando ele deixou a Alemanha em 1949, tornou-se presidente do Conselho de Administração da Continental Can (grupo Morgan), administrador da Morgan's Newmont Mining Company e administrador do Chemical Bank & Trust Company, e presidente de uma fábrica de fumos.

fervoroso da reconstrução do exército alemão e organizador de um comitê destinado a combater o Apelo de Estocolmo.

Baile de Máscaras

O sr. Bilac Pinto, técnico do Comitê de Estudos Legislativos da UDN e professor de finanças em Belo Horizonte, encerrou ontem seu discurso sobre a situação do país. Defendeu a tese de um homem à procura de soluções que se amoldem à situação de decadência do capitalismo.

Para o caso nacional, baseada na experiência norte-americana, aconselha o repúdio à política de equilíbrio orçamentário. E' abertamente, pela inflação e pelos orçamentos deficitários.

Sempre apoiado pela UDN, o sr. Clovis Pestana defendeu a administração Dutra e atacou violentamente o sr. Vargas. Outro ex-ministro da Viação, o sr. Maurício Joppert, da UDN, também prodigalizou, noutro discurso, elogios ao sr. Dutra. Finalizando, ao se referir à oração radiofônica de sábado, do presidente, confessou-se atemorizado com o demagógico chamamento ao povo, para que faça justiça com as próprias mãos. Querendo atemorizar, também, o estancieiro de Itú, o sr. Joppert termina lembrando que na Revolução Francesa a multidão começou cortando a cabeça de aqougueiros mas acabou liquidando Luiz XVI.

O sr. Adolfo Costa, ministro do massacre da Esplanada do Castelo, estava na presidência. Ouvindo a invocação do sr. Joppert, instintivamente, passou a mão pela garganta e fez ver ao orador que o seu tempo já estava terminado.

L E I A

"PROBLEMAS"

MEDO DO POVO

A celeuma com que certos setores das classes dominantes, especialmente os restos da UDN, receberam o último discurso de Vargas, serve para caracterizar alguns aspectos da situação nacional. Esses setores falam em cinicamente à desordem, agitam o espantinho do caos. E o líder de Vargas na Câmara, o fascista Capanema, procura explicar que se trata de pôr em prática o conhecido lema dos políticos traidores do povo: «Façamos a revolução antes que o povo a faça».

Que existe de comum entre essas duas atitudes? Por acaso elas constituem o sinal de uma divergência profunda entre duas maneiras antagônicas de apreciar a situação do país por parte das classes dominantes? Não é isto, absolutamente.

O denominador comum dessas atitudes — de um lado Getúlio recorrendo à mais desenfadada demagogia, e de outro, alguns políticos invocando o fantasma da desordem — é o medo que ambos têm do povo. E não se trata de uma divergência profunda, mas de uma simples divergência sobre métodos para enfrentar uma situação que se torna dia a dia mais grave para eles, em face do descontentamento popular que cresce como uma implacável maré.

Depois de dois meses de governo, Getúlio Vargas sente que não pode mais enganar o povo e que está preso no círculo de ferro das suas próprias promessas. A vida encarece e tende a encaixar cada vez mais. A miséria e a fome se agravam. E o responsável por esta situação é o próprio governo, é Getúlio, o «trabalhista» que se fez pai de todos os tubarões e que sacrificou a nação com os pesados encargos de guerra assumidos em Washington, significando menos mantimentos e mais canhões, portanto opressão e esmorecimento do povo. A manobra do seu último discurso não enganará ninguém por muito tempo. E uma manobra desesperada, e a frase de Capanema ajuda a esclarecer isto.

Por outro lado, a reação dos jornais e políticos «oposicionistas» é uma cortina de fumaça das mais cínicas. Esse bando apoiou todas as medidas, tanto de Dutra como de Getúlio, que conduziram e precipitaram a atual situação de miséria e fome para as grandes massas de nosso povo. Ainda agora, eles têm como representantes na alta administração elementos como o usineiro João Cleofas, o quisling Juraci Magalhães, diversos governadores de Estado. Foram a Washington, representados pelo tubarão A. F. Schmidt e outros. Sustentam a histeria guerreira, ajudam a vender o Brasil, têm interesse na guerra para fazer negócios em troca do sangue do povo. E é a política de guerra principalmente que determina a situação catastrófica do país.

Juntamente com Vargas e os imperialistas norte-americanos, eles estão todos no mesmo barco, como diz o «Correio da Manhã», traduzindo aliás uma expressão dos seus anos lanques. Todos juntos, eles assinaram na Conferência dos Chanceleres, as mais infames resoluções, inclusive a chamada Declaração de Washington, que significa a implantação do fascismo no Brasil e constitui um plano de terror contra todo o povo brasileiro. A «oposição» concorreu assim para armar Vargas com meios ilegais de impedir as massas populares de lutarem concretamente contra a carestia. No fundamental, como se vê, os bandos das classes dominantes estão unidos, levando a cabo uma política de tração nacional.

Mas o árbitro final da situação não são as classes dominantes, e sim os trabalhadores, o povo. Trata-se agora para o povo de aplicar efetivamente sua força. De exercer a ação concreta contra a alta do custo da vida. Tomando ao pé da letra e não como tirada de discurso a frase demagógica de Vargas sobre «fazer justiça com as suas próprias mãos». Trata-se de punir os responsáveis pela situação de miséria e fome, pela política de preparação de guerra, que são os donos do governo. O povo unido e organizado pode defender os seus direitos, o seu pão de cada dia, a sua vida e a sua liberdade. E cada vez mais compreende que a vitória final só será possível com a derrubada do poder dos latifundiários e grandes capitalistas que aí está, para substituí-lo por um poder democrático e popular que livre o Brasil dos flagelos da fome, da colonização, do fascismo e da guerra.

TOPICOS

★ PADRONIZAÇÃO

O ministro da Guerra compareceu ontem ao Senado para se manifestar contra o projeto que manda abrir um crédito de 75 milhões de cruzeiros para a compra de armamentos.

Quais as razões dessa atitude do general Estillac, que

está de viagem para os Estados Unidos? O projeto, segundo se diz, é agora combatido pelo ministro da Guerra de Vargas porque indicava que as armas deviam ser compradas da Bélgica... Ora, isso não podia agora ser feito sem que os imperialistas americanos ficassem amedrontados. E um vespertino esclarece que a padronização de armamentos, imposta por Washington aos exércitos latino-americanos, nos seus planos de preparação da guerra, motivou a atitude do general Estillac, isto é, do governo Vargas.

João Neves votou em cruz todas as propostas dos imperialistas americanos na Conferência dos Chanceleres, principalmente a criação do Exército Continental. Portanto, é uma decorrência da subversão de laços a atitude do governo no Senado, e o início da execução do que foi imposto em Washington ao «quisling» João Neves.

ENERGIA SOLAR APROVEITADA NA U. R. S. S.

LONDRES, 10 (INS) — A rádio de Moscou declarou hoje que os cientistas russos desenvolveram um aparelho que «converte a energia radiante do sol em energia térmica (calor), elétrica e de outros tipos».

A rádio disse que o aparelho é «um modelo especialmente simples e fácil de operar».

Segundo a rádio, o aparelho pôde fazer funcionar caldeiras solares, secadores, destiladores de soluções salinas, dispositivos médicos, frigoríficos e evaporadores para fins técnicos.

TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Gustavo Lacerda, 19, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951.

(a) AYDANO DO COUTO FERRAZ, Diretor Secretário.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º andar, sala 100
Cursos inteiramente gratuitos

CURSO ELEMENTAR
Português, Aritmética,
Geografia e História
do Brasil
— * —
ALFABETIZAÇÃO
— * —
ENFERMAGEM
— * —
CORTE E COSTURA

TEORIA MUSICAL
— * —
INGLES
— * —
FRANCES
— * —
TEATRO
— * —
PINTURA

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

AS RESOLUÇÕES DE BERLIM

Contra o Rearmamento do Japão

Denuncia também o Conselho Mundial da Paz, como injusta e ilegal, a decisão da ONU que condenou a China Popular como agressora

Damos a seguir mais duas após a conclusão do tratado de Paz.

O povo japonês deve receber a garantia de uma existência democrática e pacífica.

Todas as organizações e instituições militares, reconhecidas ou ocultas, devem ser proibidas e toda a indústria deve ser orientada para uma economia de Paz.

O Conselho Mundial da Paz convida a todos os homens amantes da Paz na Ásia e da zona do Pacífico, aos do Japão inclusive, a celebrar no mais breve prazo uma conferência regional de defesa da Paz, para que se dê efetivamente uma solução pacífica à questão do Japão, dissipando assim um sério perigo de guerra no Extremo Oriente.

A segunda resolução diz respeito à decisão da ONU que condenou a China Popular como «agressora» na Coreia.

«O Conselho Mundial da Paz recorda a definição de agressão adotada pelo II Congresso Mundial da Paz:

«Agressão é o ato criminoso de um Estado que em primeiro lugar emprega a força armada contra outro Estado, seja qual for o pretexto».

E denuncia como injusta e ilegal a decisão adotada pela Assembleia da ONU, condenando a República Popular da China como «agressora» na Coreia. Esta decisão constitui um sério obstáculo para a solução pacífica da questão coreana, traz consigo a ameaça de expansão da guerra no Extremo Oriente e, por isso mesmo, ameaça provocar uma nova guerra mundial.

O Conselho Mundial da Paz reclama da ONU, a anulação da referida decisão».

Esta nota não chegará por certo às mãos do sr. Getúlio Vargas — o que não tem a menor importância. Nem às mãos do seu Ministro da Guerra, ocupadas no momento em arrumar a bagagem para a visita às antessalas do general Marshall e do sr. Harry Truman. O avião especial da mesma Força Aérea que está destruindo as cidades e assassinando em massa a população da Coreia, certamente proporcionará ótima viagem ao general Estillac, e as recepções e festejos que o aguardam na cidade da Broadway não lhe deixarão tempo para pensar, — digamos — numa mulher jogada ao carcere, privada de seus filhos e de seu companheiro, porque não concorda que os soldados do Brasil participem de tamanhos crimes.

Foi isto que levou Elisa Branco ao carcere. Desfraldou no meio da rua uma bandeira que não era só dela, «a exaltada comunista», como a chamou ontem o jornal do sr. Assis Chateaubriand. «Esse triste escriba do dinheiro e da morte, por intermédio de um dos seus assalariados, confessa entre tanto que Elisa Branco procurava com sua atitude «demonstrar às mães, esposas e noivas brasileiras, os horrores da guerra».

Que pensarão desse crime as esposas do ministro Ludolf e seus parceiros, que ajudaram a condenar Elisa Branco? Diz o jornal do Chatô que o sr. Ludolf «foi corajoso e positivo». Do primeiro adjetivo eu penso exatamente o contrário, mas o sr. Ludolf não interessa, ao menos por enquanto. Cada um por sua vez — diz o povo. Hoje o sr. Ludolf julga Elisa Branco. Amanhã alguém julgará o sr. Ludolf e os egregios condenadores do Supremo.

*** CALOTEIROS

Os americanos proprietários da Companhia Salmagundi, em Cotiguita, Sergipe, há quatro meses não pagam os salários dos seus trabalhadores, que estão exigindo o recebimento imediato dos atrasados.

*** REIVINDICAÇÃO

Os estivadores do porto de Paranaguá e Antonina estão iniciando uma campanha pelo recebimento do repouso semanal remunerado, direito concedido em lei mas ainda não levado à prática.

*** LATIFUNDIO

Mais de 500 moradores de Maringá, no Paraná, estão ameaçados de expulsão de suas terras, onde trabalham há anos, pelos latifundiários Vidigal, Mesquita, e outros, além de companhias americanas e inglesas. Os camponeses organizaram-se para a resistência a viva força.

*** CALOTEIROS

Os americanos proprietários da Companhia Salmagundi, em Cotiguita, Sergipe, há quatro meses não pagam os salários dos seus trabalhadores, que estão exigindo o recebimento imediato dos atrasados.

ATRAVÉS DO BRASIL

*** VITIMAS DAS SECAS

A Federação das Mulheres de São Paulo dirigiu um apelo ao povo no sentido de auxiliar as vítimas das secas do nordeste, o que considerou um dever de solidariedade de todos os brasileiros. A Federação critica o governo, que enquanto consegue do Parlamento créditos fabulosos para fins guerreiros limita-se a enviar dois navios carregados de milho para o norte.

*** REIVINDICAÇÃO

Os estivadores do porto de Paranaguá e Antonina estão iniciando uma campanha pelo recebimento do repouso semanal remunerado, direito concedido em lei mas ainda não levado à prática.

*** LATIFUNDIO

Mais de 500 moradores de Maringá, no Paraná, estão ameaçados de expulsão de suas terras, onde trabalham há anos, pelos latifundiários Vidigal, Mesquita, e outros, além de companhias americanas e inglesas. Os camponeses organizaram-se para a resistência a viva força.

*** CALOTEIROS

Os americanos proprietários da Companhia Salmagundi, em Cotiguita, Sergipe, há quatro meses não pagam os salários dos seus trabalhadores, que estão exigindo o recebimento imediato dos atrasados.

*** REIVINDICAÇÃO

Os estivadores do porto de Paranaguá e Antonina estão iniciando uma campanha pelo recebimento do repouso semanal remunerado, direito concedido em lei mas ainda não levado à prática.

*** LATIFUNDIO

Mais de 500 moradores de Maringá, no Paraná, estão ameaçados de expulsão de suas terras, onde trabalham há anos, pelos latifundiários Vidigal, Mesquita, e outros, além de companhias americanas e inglesas. Os camponeses organizaram-se para a resistência a viva força.

*** CALOTEIROS

Os americanos proprietários da Companhia Salmagundi, em Cotiguita, Sergipe, há quatro meses não pagam os salários dos seus trabalhadores, que estão exigindo o recebimento imediato dos atrasados.

PONTO
pacífico
EGYDIO SQUEFF

brilant. «Esse triste escriba do dinheiro e da morte, por intermédio de um dos seus assalariados, confessa entre tanto que Elisa Branco procurava com sua atitude «demonstrar às mães, esposas e noivas brasileiras, os horrores da guerra».

Que pensarão desse crime as esposas do ministro Ludolf e seus parceiros, que ajudaram a condenar Elisa Branco? Diz o jornal do Chatô que o sr. Ludolf «foi corajoso e positivo». Do primeiro adjetivo eu penso exatamente o contrário, mas o sr. Ludolf não interessa, ao menos por enquanto. Cada um por sua vez — diz o povo. Hoje o sr. Ludolf julga Elisa Branco. Amanhã alguém julgará o sr. Ludolf e os egregios condenadores do Supremo.

No fundamento da negação do pedido de «habere corpus» foi apresentado como tremendo libelo uma alegada exortação daquela brava patriota aos nossos soldados, marinheiros e aviadores para que não participassem da guerra da Coreia.

A menos que os juizes quizessem confessar de público que somos um mero apêndice e colônia dos Estados Unidos, sujeitos à sua Constituição, que crime haveria nessa exortação?

Na verdade, encarceraram Elisa Branco porque têm medo dos sentimentos de paz do nosso povo, dos nossos soldados, dos nossos marinheiros e aviadores. Sabe o general Estillac, por exemplo, e o próprio sr. Getúlio Vargas, que noventa por cento, no mínimo, dos nossos oficiais são contra a nossa participação no Truman na Coreia. Entretanto Truman quer — e Vargas está pronto a obedecer.

Mas a bandeira de Elisa Branco é que os amedronta.

Associação Metropolitana de Estudantes Secundários

Da AMES pedem-nos a publicação do seguinte: «ASSEMBLEIAS: — Ficam convidados todos os membros da Diretoria e todos os colegas interessados, a comparecer à Assembleia que se realizará no próximo dia 14, às 15 horas na Sede desta entidade, à rua Santa Luzia, 305 - 11.º andar, na qual serão tratados os seguintes assuntos: a — Prestação de Contas b — Aumento das mensalidades e taxas escolares;

c — Problemas Diversos. BAILE DE CONGRACAMEN-TO: — Na última reunião ordinária da diretoria da AMES, foi deliberada a realização de um animado baile, no mês de abril corrente. Estão sendo tomadas todas as providências para o bom êxito dessa iniciativa, e na próxima semana já poderemos atender os interessados na aquisição dos ingressos».

PODE SER. AMIGO?

Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas lembrar que você nos ajudará muito se comprar nas casas que anunciam em nosso jornal. E sempre que puder, diga onde comprar que você foi levado ali graças a um anúncio lido na IMPRENSA POPULAR.

CONCENTRAÇÃO NO DIA . . .

(Conclusão da 1a. Pag.)

serem tomadas na aludida Conferência contra os interesses nacionais.

Ao fazer essa denúncia, o M.C.P.P.C.A.A. combate a participação do Brasil no mesmo conclave.

Agora — quando se encerra a reunião de Washington —, o M.C.P.P.C.A.A. lamenta verificar que suas previsões se tornaram realidade e cumpre o dever cívico de condenar a posição ali assumida pela Delegação do governo brasileiro, totalmente contrária às tradições de independência e patriotismo de nosso povo, e seus verdadeiros interesses.

A delegação que representou o governo, ao aprovar as resoluções da Conferência dos Chanceleres, menosprezou a soberania nacional, franqueou as matérias-primas do país para o desenvolvimento de uma guerra de âmbito mundial e facilitou a entrega de nossa juventude para a formação de um exército continental, sob comando estrangeiro, em flagrante desrespeito ao que estabelece a Constituição Federal.

Que significa para o Brasil a organização desse exército continental? Significa realmente o seguinte:

1) a alienação da soberania nacional, pelo completo franqueamento de nossos segredos militares a oficiais estrangeiros, assim como pela cessão de nossas bases a forças alienígenas;

2) a liquidação total das características nacionais da oficialidade e soldados do Exército Brasileiro, colocados sob comando estrangeiro;

3) a violação da integridade das fronteiras nacionais e de nosso solo, que poderá ser cruzado de norte a sul por tropas estrangeiras integrantes do exército continental;

4) o envio de nossos soldados, a qualquer momento, para fora do país ou mesmo do Continente Americano, como no caso da guerra na Coreia;

5) maiores despesas militares com o desvio de dinheiros que deveriam ser aplicados em bem da saúde, da educação, da cultura e do bem-estar de nosso povo.

Que significam para o povo brasileiro as resoluções de caráter econômico tomadas na Conferência dos Chanceleres? Significam, na realidade, o seguinte:

1) total entrega de nossas matérias-primas — petróleo, areia monazítica, tungstênio, cristal-de-rocha, manganês, bauxita, diamante, etc. — para fins guerreiros, como materiais altamente estratégicos e em sua maioria quase só existentes no Brasil;

2) elevação de preços dos gêneros de primeira necessidade, por sua escassez, e das utilidades gerais, quer pela exportação e encarecimento das matérias-primas, quer pelas dificuldades e alto custo da importação;

3) aumento dos horários de trabalho e congelamento dos salários;

4) racionamento das mercadorias essenciais à vida — carne, leite, pão, etc. — em consequência de sua exportação e do rebalçamento de sua produção.

E que significam para o

povo brasileiro, na prática, as resoluções da Conferência dos Chanceleres no tocante à «colaboração para a segurança interna dos países americanos»?

Significam simplesmente o seguinte:

1) anulação da liberdade de palavra e de pensamento;

2) cancelamento do direito de reunião assegurado pela Constituição;

3) proibição de todos os movimentos reivindicatórios do povo, quer os de protesto contra a carestia, a fome e a miséria quer os de melhoria de salários.

Além dos aspectos apontados, que significam, em suma, para o povo brasileiro, as resoluções da Conferência dos Chanceleres?

Significam guerra, colonização do país e opressão e miséria para o povo.

Por isso, o M.C.P.P.C.A.A. condena a posição anti-patriótica assumida na Conferência de Washington pela delegação governamental chefiada pelo sr. João Neves da Fontoura, e conclama o povo a protestar contra as resoluções guerrilheiras do aludido conclave e a participar da entrega ao Ministério das Relações Exteriores, no Palácio Itamaraty, no dia 18 do corrente, às 16,30, de uma mensagem de protesto, cuja assinatura está aberta a todas as entidades democráticas, patrióticas e populares do Distrito Federal.

Que todas as organizações desta capital tornem público seu protesto contra as resoluções da Conferência dos Chanceleres, e que todos manifestem a vontade de paz e o espírito de independência de nosso povo comparando a concentração do dia 18 no Palácio do Itamaraty!

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

VIDA, PAZ E . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

tados, onde se escolherá as delegações ao certame nacional. Os vencedores dos concursos finais, esportistas, poetas ou cantores, terão como prêmio uma viagem à Europa. E' natural o interesse que vem despertando o festival, mobilizando as atenções dos jovens cariocas, dos jovens de todo o Brasil.

Chegam diariamente à sede da comissão central, que funciona à Av. Almirante Barroso 97, 12º andar, informações dos mais distantes recantos do país. São cartas dos jovens trabalhadores golanos pedindo os pormenores e as bases do festival, telegrama de Recife adiantando a formação da comissão organizadora pernambucana. Uma grande festa em Fortaleza marca o início das atividades dos moços cearenses. Em São Paulo o certame é patrocinado pela União Estadual dos Estudantes, e grandes reuniões são levadas a termo em todo o Estado, promovidas por jovens operários, estudantes e esportistas. Na capital fluminense multiplicam-

Afirma a Prefeitura Que a Rua é Calçada

A rua Paraopeba, como todas as ruas de Marechal Hermes não é calçada, mas deve constar como tal no Serviço de Obras da Prefeitura. Deve constar, porque em fevereiro de 1945, a prefeitura forneceu uma nota aos jornais cariocas, sob o pomposo título: «Realizações do Prefeito no ano de 1944». Mais de uma centena de ruas, inclusive a Paraopeba, eram dadas como calçadas a paralelepípedos, com galerias etc. Isso causou espanto entre os moradores, porque a rua nem sequer havia sido limpa. Mas quem se atreveria a protestar, desmentindo tais informações? E, só meses depois de publicada a lista das «realizações» é que foi feito um atêrro, que também não resolveu a situação, pois que, quando chove concorre para formar um verdadeiro lamaçal.

Com a aproximação das eleições de 3 de outubro, porém, apareceu um aventureiro caçador de votos sob a promessa de que a rua Paraopeba seria calçada (!). Dias depois, saía nos jornais a notícia da concorrência aberta para pavimentação de UM TRECHO da citada rua. Uma comissão de moradores foi ao prefeito Mendes de Moraes saber porque só «parte da rua» seria calçada; e a título de desculpa foi dito à comissão que o «Serviço seria desdobrado» isto é, haveria dois contratantes para a obra a ser executada... Fazem 3 meses que deram começo à primeira parte que tem aproximadamente 580 metros. Dentro desse período foram construídos os primeiros vinte metros. De maneira que, nesse, passo, só daqui a sete

anos teremos o primeiro trecho calçado. Enquanto isso, os moradores locais e mais os da «Fundação da Casa Popular» que tem na citada rua o seu caminho obrigatório, suportam diariamente com sacrifício, uma tirada de mais de um quilometro chapinhando na lama, quando chove, ou enfrentando a poeira quando faz sol. Este é também o problema do povo da rua Piracaiá, como das demais ruas, porque, aqui falta tudo, calçamento, esgoto, mercado, etc..

E, por falar em escola, aqui existem duas, e são dos tempos do governo Maoechal Hermes.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini). Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

SEPULTAMENTO Simbólico de João Neves

Ao mesmo tempo que se distribuíam volantes e se afixavam cartazes, realizou-se domingo, passado, dia 8, na feira de Neves, um enterro simbólico do traidor João Neves da Fontoura. Fez uso da palavra um popular que condenou a Conferência dos Chanceleres como a conferência dos traidores. Fimda a manifestação, foi depositado no meio da rua, atirando a atenção geral, o caixão de João Neves.

A polícia compareceu ao lo-

cal, não conseguindo, porém, prender pessoa alguma. E na vã tentativa de não cair no ridiculo, invadiu, o lar do operário Quirino Alves, prendendo-o bem assim como o trabalhador Isidor de Paula.

Em favor dos dois, já foi impetrado «habeas-corpus».

MAIS BARRAQUEIROS . . .

(Conclusão da 1a pag.)

4,20 o quilo. Arroz, também de diversos preços, desde 3,50 até 7 cruzeiros. Os tipos de 3,50, 4,00 e 5 cruzeiros nada mais eram do que quicera. Arroz mesmo só a 6 e 7 cruzeiros. Havia boa quantidade de batata inglesa. Aqui também o mesmo fenômeno: diversos preços. A batata de Cr\$ 3,20 não valia para coisa alguma. A melhorzinha custava Cr\$ 5,20.

Os compradores, principalmente as mulheres reclamavam contra a qualidade das mercadorias. Além dos elevados preços, os produtos pareciam refugos.

O artigo que mais encareceu foi, porém, o sal. Um saquinho de 2 quilos estava sendo vendido pelo preço absurdo de 11 cruzeiros! O quilo custava nada menos do que 6 cruzeiros. O sal aumentou, assim, umas 3 vezes.

O POVO NÃO TEM DINHEIRO

A verdade é que o povo não tem dinheiro para fazer face a

MONSTRUOSO PROCESSO . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

Chermont, no dia seguinte ao da prisão, foi negado em vista da informação, por parte da polícia, de que Manoel Ramos não se encontrava preso.

Desse dia em diante grande inquietação começou a dominar os trabalhadores da Bangü, que temiam com toda a razão pela vida de seu companheiro sequestrado. Chegou-se, mesmo, a espalhar uma notícia de que Manoel Ramos havia sido assassinado, de vez que não se encontrava na polícia nem nos hospitais e fora visto, banhado em sangue, quando era carregado para dentro de uma caminhonete da polícia.

UM PROCESSO NA 8.ª VARA

Somente na manhã de ontem uma pista foi aberta, que nos encaminharia à descoberta do paradeiro do bravo trabalhador. Informou-nos a Corregedoria da Justiça que na 8.ª Vara, corria um processo encaiminado pelo 27.º Dist. (Bangü) contra Manoel Ramos, acusado de tentativa de homicídio. Efetivamente, na 8.ª Vara lá estava o processo. Manoel Ramos, que por distribuir folhetos contra a ganância de Silveirinha, pouco faltou para ser assassinado, era agora acusado de tentar «assassinar» os policiais que lhe deram ordem de prisão. Coisas que se verificaram com frequência no governo de Dutra e se repetem no de Vargas identificando-o ante as massas trabalhadoras.

NO PRESIDIO DO DISTRITO FEDERAL

Soubemos então que Manoel Ramos havia sido transferido para a rua da Relação e mais tarde para o Presídio do Distrito Federal, onde se encontra desde sábado último, com seu estado de saúde a inspirar cuidados.

Ramos apresenta escoriações generalizadas, consequência dos espancamentos recebidos, principalmente de fronte da fábrica e no 27.º Distrito. Até o momento não teve a menor

socorro médico.

E' PRECISO PAGAR A FIANÇA

O «crime» de que Manoel Ramos é acusado, está previsto nos artigos 129 e 329 do Código Penal, sendo, pois, de natureza afiançável. E' necessário, portanto, um rápido movimento de solidariedade no sentido de pagar a fiança do bravo trabalhador. Que hoje e amanhã os trabalhadores da Bangü e todos os demais trabalhadores do Distrito Federal organizem um rápido movimento para cobrir as despesas com a fiança a fim de que Manoel Ramos seja reconduzido para junto de seus companheiros, e possa continuar a luta contra as multas arbitrárias por aumento de salários, pela liberdade sindical e pela paz, de que ele sempre foi um destacado militante.

DAQUI E DOS . . .

(Conclusão da pag. 6)

visão. — Hoje, às 7 horas, na Lagoa, serão realizadas as provas decisivas para a escolha dos representantes cariocas no pareo de «dois sem» e «quatro com», no campeonato brasileiro. — Treinou ontem, o Olaria. — Carlyle se apresentou ao Fluminense. — Luiz Borracha ingressará no São Cristovão. — Carango, a partir de hoje, é o novo auxiliar de Mariposa na direção técnica do Canto do Rio. — O Fluminense não levará a Volta Redonda a sua equipe principal, para jogar contra o Botafogo, no próximo domingo. — Depois da vinda do Arsenal, cogita o Botafogo trazer ao Brasil o Tottenham Hotspur ou o Manchester United. — Partirá para a Europa entre os dias 12 e 15 a Portuguesa de Desportos. — Heleno está sendo cobrado pelo Santos.

VASCO x SÃO CRISTOVÃO, EM BONSUCESSO . . .

Conclusão da pag. 6.

elementos novos, só será conhecida momentos Carlinhos; noca, Vasconcelos, Alvaro, Lima e

Lido na Câmara do Distrito o Manifesto do Partido Comunista

Favoráveis os líderes das bancadas da UDN e do PTB à remessa de soldados para a guerra dos americanos — Mario Martins e José Junqueira são os nomes desses dois traidores da Pátria — O vereador de Prestes em defesa da Paz

O vereador Elizeu de Oliveira, líder de bancada de Prestes, leu ontem da tribuna da Câmara do Distrito Federal o Manifesto em que o Partido Comunista alerta o povo sobre o perigo iminente de guerra, aumentado com a realização da conferência dos chanceleres, um de cujos objetivos principais é o envio de soldados brasileiros para a Coreia.

Apartado por um vereador que trouxe à baila o problema da tuberculose, o orador retrucou que «tanto irá morrer na

guerra o tuberculoso como o sadio e que por isso, o problema da luta, pela paz é no momento mais importante. Inclusive — acentuou — com paz poderemos ter mais hospitais, o que não acontecerá em caso de guerra».

O udenista Celso Lisboa policalmente quis saber se o orador era comunista e comunista confesso. Elizeu respondeu que sim e que justamente por ser comunista é que estava defendendo naquele momento o povo contra a guerra. E que se o Sr. Celso Lisboa quisesse mais detalhes poderia consultar sua ficha na polícia com retrato e estampilha. . . .

QUEREM VENDER O SANGUE DO POVO

O vereador Mario Martins, líder da bancada da UDN, declarou cínicamente que é favorável à remessa de tropas para a Coreia ou qualquer parte do mundo. Esse quisling, esse traidor da pátria, esse laiaço dos traficantes de sangue humano, esse representante do partido do Brigadeiro, esse mercenário comprado por 30 centes de um dólar, ainda teve o tope de ameaçar o orador, dizendo: «O mandato de V. Ex. e de seus companheiros de bancada dependerão de vossa atuação nesta casa».

Em apelo a esse udeno-fascista, usou da palavra um demagogo hoje inteiramente sem máscara, vereador José Junqueira, líder da bancada do PTB, afirmando que o seu partido também é favorável ao envio de tropas para a Coreia. Assim confraternizam o partido do governo, PTB, e o partido de «oposições», UDN, para colocar em leilão o sangue da juventude brasileira.

»racpR

Apesar de tudo isto os preços não baixam. Cada artigo, em cada semana, aumenta 50 centavos, 1 cruzeiro ou mais. E à medida que vão aumentando os preços, naturalmente diminui o consumo, pois é isto o que diz a baixa frequência das feiras. O povo compra somente o necessário para não morrer de fome.

A «DEMOCRACIA» IANQUE

Outros apartes interromperam ainda a leitura do Manifesto, inclusive apartes de udenistas e petebistas que faziam o elogio da «democracia» americana. A isso replicou Elizeu de Oliveira — «Acha V. Ex. que um país onde matam negros pelas ruas como se fossem ratos, pratica a democracia?»

»racpR

O picareta Carlos Lacerda compareceu à bancada de imprensa e manteve demorada conversa com o aludido Mario Martins e com o famigerado Capitão. Eles se entendem, evidentemente.

LEIA São Jorge dos Ilheus

continuação de Terras do Sem Fim

Classificados

MEDICOS	ADVOGADOS
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES CLINICA GERAL Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sábados das 12 às 14 horas —	DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel.: 42-1138.
DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA Araújo Porto Alegre, 70 — 2.º and.	DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.302 — Travessa do Ovidor, 32 - 3.º and. — Tel. 52-4295
DR. ALCEDO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados, das 14,30 às 15 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302 — Tel.: 52-35-15	DR. OSMUNDO BESSA Rua Gonçalves Dias, 81 - Sala 603 — Das 10 às 18 horas — Tel. 43-9771.
DR. URANDOLO FONSECA CIRURGIAO Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302.	DR. SUEONIO MACIEL PEREIRA Av. Erasmo Braga, 290 - 1.º and. — Sala 11 — Edifício Profissional (Españada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel.: 42-7189.
DR. ARAZI COHEN Clínica Geral de adultos e crianças — Doenças genito-urinais e anormais em ambos os sexos — Exames periódicos de saúde — Exames pré-natais — Câncer — Sífilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletroterapia médica. CONSULTAS POPULARES Rua Sete de Setembro, 78 — 8.º and. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas	DR. DEMETRIO HAMAN Rua São José, 76 — 1.º andar — Telefone 22-0355 ESPLANADA DO CESTELO
LEILOEIRO EUCLEDES — Leiloeiro Público. Edifício — Mogia — Terças, etc. Escritório o Salão de Vendas à rua de Quatana, 29 — 1.º andar.	DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hrs. (Exeto aos sab.) Telefone: 42-6864
	DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 18 de Maio, 23 - 2.º and., SL 2219 — Diariamente das 9 às 19 hrs. Tel: 42-2379
	DR. PAULO REBELLO DA SILVA Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and., S. 2209 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel. 42-2379.

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se ternos desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

entre os **MAIORES!**

Os Reis do Basket-Ball no Maracanã

A temporada internacional de bola ao cesto, patrocinada pela Confederação Brasileira de Basket-Ball, será realizada, nesta capital, no Estádio do Maracanã, num rink adiado atrás do chamado "Goal de Gighia". Assim melhores acomodações terá o público carioca para assistir as exhibições dos famosos craques do All Stars e do Globe Trotters. Os atletas destes dois conjuntos são considerados os reis do Basket-Ball, no mundo inteiro, dada a perfeição de seu jogo.

Defendendo o Futebol Brasileiro

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 663

IMPrensa POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1951

MANECA Não Quiz Nada

E Ademir continua nas cogitações do Banqu, que estaria disposto a dar-lhe 800 mil cruzeiros de luvas, uma vez que o seu passe tem preço estipulado — Outras notas

Ao deixar o Rio, na tarde de sexta-feira, Augusto levou para Montevideo dois contratos: um para ser assinado por Alvarez, com o Olaria e outro entre Maneca e o Vasco.

O goleiro uruguaio firmou o compromisso, o atacante vasco, no entanto, recusou-se.



Alegou ao chefe da embaixada que o seu contrato só terminaria daqui a oito meses e não via porque firmar um outro.

Adiantou mais o craque baiano que nada tem contra o Vasco. Entretanto, profissional que é, no caso de receber

uma proposta melhor de fora, não terá dúvidas em aceitá-la, daí, somente renovar o seu compromisso, quando do término do que está cumprindo.

ADEMIR OUTRO CASO

Muito embora declarasse que este seria o seu último ano de futebol, Ademir está pro-

penso a continuar jogando bola. E, terminando o seu contrato no fim desta temporada, o Vasco já começa a preocupar-se com o seu caso. Isto por que o Banqu cobra o renomado atacante. O clube de Silveirinha está disposto a chegar aos 800 mil cruzeiros à vista, de luvas, o que, dificilmente o Vasco cobriria.

Daqui e dos Estados

Chegará amanhã, a esta Capital, a delegação do Peñarol, de Montevideo. — Parte hoje o Flamengo para São Lourenço. Além dos titulares, irão Juvenal, Flavio e o médico Ibsen Martins. Mario Hermes também seguirá. — O Gremio estará nesta Capital, no dia

26 de abril, a fim de jogar a 28, contra o Vasco, em pagamento do passe de Clarel. — Treina hoje o time do Fluminense, que estreará sábado próximo, contra o São Cristovão. — Zózimo e Nelsinho serão incluídos na seleção carioca, a qual, na noite de amanhã, dará combate ao combinado paulista de amadores. — Bragulinha e Ariosto seguirão amanhã, para São Lourenço, a fim de incorporarem-se à delegação alvi-negra — Trei-

na amanhã, no campo do Realengo, o Madureira. — Inicia-se amanhã à noite, o campeonato de water-polo da 3.ª divisão. (Conclui na 4.ª pag.)

REVIVE O "WAYNE FUTEBO CLUBE"

Os funcionários da companhia «Equipamento Wayne do Brasil S.A.» estão empreendendo esforços no sentido de fazer reviver o «WAYNE FUTEBO CLUBE»: o qual: de alguns meses até então deixara de realizar jogos, em virtude da ausência de membros da sua Diretoria. Imbuídos de grande entusiasmo, os jovens do Wayne já constituíram uma nova Diretoria Provisória para reerguer o Clube.

* PLACARD *

Festiva e merecida recepção tiveram os craques do Vasco, na noite de ontem. Honraram sobremaneira o futebol patrio e souberam desforçar-se com vantagem do insucesso do dia 16 de julho, no qual, em maioria, foram responsáveis.

O feito dos vascos, guardadas as devidas proporções, pode ser comparado no dos «schatchmen» que daqui partiram, em 32, para disputar a «Copa Rio Branco», absolutamente descredenciados. Se no domingo, ainda podíamos contar com um Barbosa, um Ademir, um Ely, e outros craques de nomeada, de cartaz comprovado, isto não aconteceu, no entanto, em 32. Naquela época, os maiores valores do nosso time despontavam ainda. E apenas de um podia-se dizer craque já feito. Era Domingos. Leonidas, o autor do gol da vitória, saíra do modesto Bonsucesso, o mesmo acontecendo a Gradim, o outro artilheiro. Enfim, embarcamos com a preocupação de não perder de muito para os primeiros campeões mundiais e voltamos do Estádio do Centenario de posse do cobigado troféu.

Os vascos também saíram daqui debaixo de grande reserva. E ontem regressaram vitoriosos, logrando o seu 14.º triunfo consecutivo, em pejeas internacionais. Bravos, pois, aos pupillos de Oto Gloria.

A.S.P.



O quadro do Corinthians

Vasco x São Cristovão em Bonsucesso

Hoje, à noite, no campo do Bonsucesso, em complemento à rodada n.º 1 do Torneo Municipal, jogarão as equipes do Vasco e do São Cristovão.

Enquanto o gremio de São Januário se apresentará com a sua equipe de aspirantes, o clube de Figueira de Melo levará a campo a sua força máxima.

O conjunto vascoino já se encontra escalado, o mesmo não acontecendo, no entanto, com o São Cristovão, cuja equipe, integrada por varios (Conclui na 4.ª pag.)

rim, Alfredo e Noronha; Alcino, Zizinho, Durval, Bibi e Nívio.

Na suplencia estão Osvaldo, Mendonça e Decio.

NA ALEMANHA

ESSEM, 10 (Serviço especial para a IMPRENSA POPULAR) — Amanhã, à tarde, estreará nesta cidade uma das equipes do combinado Bangü-São Paulo que vem de exibir-

se, com pleno êxito, em Saarbrücken. A responsabilidade técnica da equipe está confiada a Ondino Viera, treinador do Bangü. Ao que nos foi informado, o quadro que jogará contra o Essem será o seguinte:

Poy; Ruy e Rafanelli; Bauer, Barbatana e Pinguela; Menezes, Vermelho, Moacir, Djalma e Teixeira.

Ponce de Leon, Dide e Lauro, são os reservas.



Rafanelli, Teixeira, Osvaldo e Decio, que estarão jogando na tarde de hoje

Sensacional o "Derby"

ESTA NOITE, NOVAMENTE, NO PACAEMBU, CORINTIANS E PALMEIRAS — AS MESMAS EQUIPES — SÓ A VITÓRIA INTERESSA AO ALVI-NEGRO

SÃO PAULO, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Enorme expectativa vem cercando o encontro da noite de amanhã, entre Corinthians e Palmeiras, decisivo para os alvi-negros, uma vez que basta o empate ao Palmeiras, para sagrar-se campeão do Rio-São Paulo.

Os Corinthians estão concentrados no Pacaembu, enquanto os palmeirenses se encontram no Parque Antártica.

QUADROS

Modificação alguma será feita nas duas equipes, as

quais se apresentarão com os mesmos elementos, que pisaram a cancha, no domingo último. Assim sendo, as duas equipes serão as seguintes:

CORINTIANS: Cabeção; Homero e Rosalem; Idário, Touroguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

PALMEIRAS: Oberdan; Salvador e Palante; Valdemar Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Achiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

Nós Vimos...

Há, entre as ultimas resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, uma que nos pareceu um tanto drástica. A que suspendeu por quatro reuniões o Jockey Nelson Mota. O popular «gago» atravessa, no momento, uma das fases negras da sua carreira profissional. Pouco monta e quem não monta, não ganha carreiras. Uma vez ou outra, lá aparece e capicaba no dorso de um animal quase sempre sem possibilidades de vitória. Semana passada, Nelson conseguiu a montaria de Botecelli. Caprichou mas, não foi possível. Guaranum, que em suas ultimas apresentações manheirava sempre, resolveu correr e «matou» Botecelli em cima do laco. O páreo, como todos vimos, se caracterizou pela «tourada». Mas, já presenciamos coisas muito piores passarem em brancas nuvens. Muito mais grave nos pareceu o caso Gulfstream e a Comissão de Corridas fez vista grossa. Que é que há? Será que os avs. Comissários de Corridas não estavam naquela boca e por isso resolveram castigar Nelson por não lhes haver dado a barbada? Ou os homens resolveram que Nelson Mota tem mesmo que procurar outra profissão?

CEGUINHO

Herodiade e Enrico Di Savoia os favoritos dos classicos da semana

Na corrida de sábado

1º PAREO — A'S 13.15 HORAS —		
1.000 MTS. — CR\$ 10.000,00 —		
PISTA DE GRAMA —		
1-1	ESTRELA DO NORTE	51
2-2	ARDENNA	51
3-3	DEW PEARL	51
4-4	POMPA	51
5-5	EGLANTINA	54
★		
2º PAREO — A'S 13.45 HORAS —		
1.000 MTS. CR\$ 30.000,00 —		
1-1	ALVEO	56
2-2	HOLAO	56
3-3	MISTER CHUCH	56
4-4	FORMIGA	54
5-5	NILO	56
6-6	IMPACTO	56
7-7	LIRO	56
8-8	CHERRIE	56
9-9	DELBA	54
★		
3º PAREO — A'S 14.15 HORAS —		
1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 —		
PISTA DE GRAMA —		
1-1	LORD POLAR	56
2-2	BROWN BOY	56
3-3	JURUJUBA	52
4-4	ALPINA	52
5-5	INTREPIDO	52
6-6	MINGUINHO	53
7-7	FRONTAL	52

Programas para as Próximas Reuniões

8-8 MANTOUX	52
9-9 PAREO — A'S 13.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 10.000,00 —	
1-1 ONEA	55
2-2 GARGONIA	55
3-3 CHACOTA	55
4-4 GOLDENA	55
5-5 RIVERA	55
6-6 ANNE BOLEYN	55
7-7 CHANGA	55
8-8 PAREO — A'S 13.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 —	
1-1 HERODIADE	54
2-2 HIDALGA	54
3-3 NEVA	54
4-4 PANDA	54
5-5 FLOR DO SOL	54
6-6 ELEDOL	54
7-7 PREDICA	54
8-8 LILAC	54
9-9 PAREO — A'S 14.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 10.000,00 — (BETTING)	
1-1 TOCANTINS	56
2-2 HELMANSO	56
3-3 OEBLIA	56
4-4 MADRIGAL	56
5-5 CHAPULTEPEC	56
6-6 CHANTELEER	56
7-7 AVANTE	56
8-8 MACHACHO	56

Na corrida de domingo

CANGAPE		55	2-3
MARATIMBA		55	4
SOBERANO		55	5
F. CARIOCA		55	3
GOOD SPORT		55	7
GAY FOX		55	8
★			
1.º PAREO — A'S 16.40 HORAS —			1-9
1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 —			10
(BETTING)			11
LIPE		56	
CHICO PRISCA		56	
JURU		52	
ALANCIM		50	
ALECHIM		50	
VAICO		52	
ESTALO		63	
GUANUMBI		50	
KANTHAKA		56	
CARLOS MAGNO		58	
ALVOY		55	
DRACULA		53	
JACUI		54	
MAVILIS		54	
★			
1.º PAREO — A'S 17.20 HORAS —			2-2
1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 —			3-4
(BETTING)			
GUELFO		55	1-1
ROLANTE DO SUL		61	2

Na corrida de domingo

ALANDRINHO	58	2 E
APELOSO	50	2-3 S
ALANDRIA	48	4 C
HAZILIAN STAR	54	5 F
TRINGUI	52	3-6 P
AQUARI	54	7 C
RORE	54	8 L
CAPIFANO	52	9 C
CAMPEADOR	56	4-9 L
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C
		10 C

Na corrida de domingo

1º PAREO — A'S 13.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 —	1-1 FAIRFAX	58
2-2 COJUBA	58	
3-3 INVICTUS	58	
4-4 GRUMETE	58	
5-5 EL CAMPEADOR	58	
6-6 INSPIRAÇÃO	58	
7-7 BOTICELLI	58	
★		
1º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 — (BETTING)		
1-1 GUELFO	55	
2-2 ROLANTE DO SUL	54	
3-3 INVICTUS	54	
4-4 GRUMETE	54	
5-5 EL CAMPEADOR	54	
6-6 INSPIRAÇÃO	54	
7-7 BOTICELLI	54	
★		
1º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 20.000,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 14.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 10.000,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 5.000,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 14.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 2.500,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 1.000,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 15.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 500,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 250,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 15.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 125,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 16.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 62,50 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 16.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 31,25 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 16.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 15,62 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 16.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 7,81 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 17.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 3,90 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 17.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 1,95 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 17.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 975,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 17.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 487,50 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 18.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 243,75 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 18.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 121,87 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 18.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 60,93 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 18.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 30,47 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 19.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 15,23 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 19.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 7,61 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 19.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 3,80 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 19.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 1,90 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 20.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 950,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 20.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 475,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 20.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 237,50 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 20.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 118,75 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 21.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 59,37 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 21.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 29,68 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 21.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 14,84 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 21.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 7,42 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 22.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 3,71 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 22.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 1,85 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 22.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 925,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 22.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 462,50 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 23.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 231,25 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 23.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 115,62 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 23.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 57,81 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 23.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 28,90 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 24.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 14,45 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 24.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 7,22 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 24.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 3,61 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 24.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 1,80 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 25.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 900,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 25.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 450,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 25.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 225,00 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 25.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 112,50 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	
7-7 BOTICELLI	56	
★		
1º PAREO — A'S 26.00 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 56,25 —	1-1 FAIRFAX	56
2-2 COJUBA	56	
3-3 INVICTUS	56	
4-4 GRUMETE	56	
5-5 EL CAMPEADOR	56	
6-6 INSPIRAÇÃO	56	

Na corrida de domingo

AL	52	DE E
IA	52	VO G
AL	52	TROS
GUÉE	51	
★		
0 CLASSICO «COSTA	1-1 SORR	
1.200 METROS —	» VIVU	
00,00,00 —	2-2 LA	
R	3 MAC	
ELI	4 LA T	
CER	3-5 CUP	
DO	6 ANN	
AN	7 PUR	
CO DI SAVOIA	4-8 SALL	
N	9 LA S	
LE	10 MISS	
LE		
★		
A'S 16,00 HORAS —	8º PAREO	
MTS. — CR\$ 40.000,00 —	(MAN	
(BETTING)	80.000	
OL	1-1 LAT	
ININHA	» RPT	
IA	2 MUS	
ET	3-2 RIFT	
9 FLEIT	4 MON	
ANA	5 OSCU	
USA	3-6 ALG	
LE	7 SAN	
LE	» FOU	
CIANA	4-8 MAG	
RA	9 CHEI	
IA	» ACIL	

Na corrida de domingo

1º PAREO — A'S 13.15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 —		
2º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 —		
(BETTING)		
1-1 NA	58	
2-2 ALEGRE	58	
3-3 JUP	58	
4-4 LEIAE	58	
5-5 LBA	58	
6-6 NA	58	
7-7 FISTA	58	
8-8 BOLEYN	58	
9-9 NANA	58	
10-10 LADA	58	
11-11 JUM	58	
12-12 FRANCE	58	
★		
1º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 —		
2º PAREO — A'S 13.45 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 20.000,00 —		
(BETTING)		
1-1 NG	58	
2-2 G	58	
3-3 FAF	58	
4-4 O	58	
5-5 J	58	
6-6 ROUTE	58	
7-7 HILLS	58	
8-8 I	58	
9-9 LLE	58	
10-10 M	58	